

Fazendários prestigiam e se encantam com Seminário do Sindsefaz



FOTO: PATRICIA GOMES / SINDSEFAZ

Seminário de excelência! Assim foi denominado o evento que teve dois momentos específicos: pela manhã foram abordados temas de interesse da categoria com palestras do ministro aposentado do STF, Carlos Velloso; Carlos Augusto Costa, da Fundação Getúlio Vargas e dos diretores da Fenafisco, Charles Alcântara e Liduino Brito.

No período da tarde, o jornalista Paulo Henrique Amorim apresentou um panorama da economia e da política no Brasil. Ao final do evento, o político Jaques Wagner foi homenageado pela categoria. O Seminário "Por um Estado justo, que faça o povo avançar nas conquistas", ocorreu no dia 22/08, no Bahia Othon Palace Hotel.

3



FOTO: PATRICIA GOMES / SINDSEFAZ

ADI 4233: Ministro Carlos Velloso, advogado da FENAFISCO para defesa da Lei 11.470/09 no STF, como *amicus curiae*, destaca tese de defesa contra a ADI 4233, movida pelo DEM. Veja entrevista.

4 e 5



FOTO: RAUL GOLINELLI/GOVBA

Honraria: Político Jaques Wagner é homenageado pelos fazendários.

8

FGV: Impactos preliminares da Lei 11.470/2009

6



FOTO: PATRICIA GOMES / SINDSEFAZ

Conversa Afiada: O jornalista Paulo Henrique Amorim, convidado especial do evento, apresenta o panorama de um Brasil que está dando certo na economia e na política.

7

Momentos do Seminário



Fala Povo

"Evento muito oportuno. Uma discussão em um momento pré-eleitoral muito positivo para nossa categoria, como também para o povo da Bahia. O palestrante Paulo Henrique Amorim listou uma série de aspectos nas transformações socioeconômicas do Brasil que não conhecíamos".

Jorge Wilton
(auditor fiscal)

"O Seminário foi um evento impecável em todos os sentidos. Sobre tudo nas escolhas dos palestrantes, bastante adequados, com explicações coerentes com os temas propostos, e suas falas esclarecedoras e bem fundamentadas sensibilizaram a todos para a importância das questões abordadas."

Rosaura Maciel
Meira Cruz
(técnica administrativa)

"O Seminário foi espetacular. Além das palestras brilhantes, promovidas pelo Sindicato, a Diretoria apresentou esclarecimentos e questões importantes para os fazendeiros que estão lotados distante da sede. Eu e mais oito colegas viemos de Jacobina para participar".

Marcos Antônio Gualberto
(Delegado Sindical
INFAZ de Jacobina)

Acesse o Sindsefaz nas
Redes Sociais



/SindsefazOficial



TV Sindsefaz



@sindsefaz_ba



sindsefaz_ba

Fazendários prestigiam evento do Sindsefaz

Auditório lotado, plateia atenta e muitos aplausos. Este foi o cenário do Seminário "Por um Estado justo, que faça o povo avançar nas conquistas", promovido pelo Sindsefaz, no dia 22/08, no Bahia Othon Palace Hotel. O evento reuniu mais de 600 participantes, dentre eles fazendários, autoridades, servidores de outras categorias, imprensa, visitantes e estudantes.

A abertura do evento foi marcada pelo Hino do Estado da Bahia (Hino ao Dois de Julho) tocado no saxofone pelo músico Raul Gonzales. O diretor de Organização, Ubirajara Lima abriu o evento agradecendo a mobilização da categoria, em especial, aos delegados pela formação das caravanas vindas de várias regiões da Bahia.

Para Joaquim Amaral, diretor jurídico do Sindsefaz, a realização do seminário fortalece a categoria e incentiva o envolvimento das pessoas com as causas coletivas das carreiras dos fazendários.

FENAFISCO E FGV

Os diretores da Fenafisco, **Liduíno Brito e Charles Alcântara**, defenderam a importância da construção da Lei Orgânica da Administração Tributária. Os palestrantes esclareceram que a Administração Tributária tem que ser bem gerenciada para que o Estado possa garantir uma melhor prestação de serviço para a sociedade. "*A Lei Orgânica da Administração Tributária pretende afirmar o Fisco como uma instituição de Estado protegida das interferências e das ingerências externas dos agentes econômicos e políticos*", definiu Liduíno. O presidente da Fenafisco, Manoel Isidoro, também marcou presença no evento.

Em seguida, o diretor adjunto da Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresentou o andamento do estudo sobre a reestruturação de cargos da Sefaz-Ba e dos possíveis cenários após a decisão da Ação Direta de Inconstitucionalidade ADI 4233, movida pelo DEM.

Recebido com muitos aplausos, o ministro aposentado do STF, Carlos Velloso, advogado da Fenafisco, especialmente para atuar na ADI 4233, explicou a importância do pedido de ingresso da Federação, como *amicus curiae*; apresentou a defesa da Constitucionalidade da Lei 11.470/2009 e esclareceu as principais dúvidas dos fazendários sobre a ação.

CONJUNTURA POLÍTICA E ECONÔMICA

À tarde, a mesa de debates deu lugar à discussão em torno da conjuntura política e econômica do país. O jornalista Paulo Henrique Amorim apresentou um panorama geral do Brasil com um olhar diferenciado daquele praticado, em geral, pela grande mídia no país.

Pela segunda vez falando aos fazendários baianos, o jornalista apresentou uma sequência de notícias que traduzem o crescimento econômico do Brasil. Amorim apontou também a dificuldade que os meios de comunicação possuem para divulgar notícias promissoras sobre o Brasil.



Mais de 600 pessoas lotaram o salão do Bahia Othon Palace Hotel, em Salvador

FOTOS: PATRICIA GOMES / SINDSEFAZ

HOMENAGEM

O governador Jaques Wagner compareceu ao evento para receber a homenagem prestada pela categoria, em nome do Sindsefaz. O gestor da Bahia foi presenteado com uma escultura do seu busto, feito pela artista plástica Lilian Moraes.

Algumas personalidades políticas que se identificam e, de alguma forma, ajudaram as lutas da categoria também marcaram presença no evento, destaque para **Nelson Pelegrino (PT)**, **Amauri Teixeira (PT)**, **Alice Portugal (PCdoB)**, **Aladilce Souza (PCdoB)**, **Álvaro Gomes (PCdoB)**, **Zé Neto (PT)** e o presidente da CTB-Bahia, **Aurino Pedreira**. O deputado federal **Daniel Almeida (PCdoB)** enviou um vídeo parabenizando a realização do evento do Sindsefaz. Os parlamentares, que também são candidatos, saudaram os fazendários e apresentaram as propostas e ideias para a defesa das lutas da categoria, assim como para melhorar a prestação dos serviços públicos no Estado.

Ao final do Seminário, os participantes brindaram o sucesso do evento e as conquistas da categoria no foyer do hotel, ao som do cantor Pedro Sales.

Ministro Carlos Velloso destaca passos para julgamento da ADI 4233

Por Glenda Lima e Taís Leite

FOTO: PATRICIA GOMES / SINDSEFAZ



Carlos Velloso, ministro aposentado e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foi uma das presenças marcantes no Seminário. O jurista é advogado da Fenafisco, especialmente para atuar na ADI 4233. Com exclusividade, confira o que o ministro falou sobre a Constitucionalidade da Lei 11.470/2009.

Sindsefaz: Qual é a relevância da Lei 11.470/2009 para os fazendários da Bahia?

Carlos Velloso: A Lei 11.470 é muito importante para todo o sistema fazendário do Estado que, de certa forma, reestruturou os cargos dos servidores fazendários da Bahia. A lei existe desde 2009, portanto, já temos cinco anos de sua aplicação.

Sindsefaz: Qual é a tese de defesa do Sindsefaz para a ADI 4233 no STF?

CV: Estamos, em síntese, sustentando: primeiro, que o Código Tributário da Bahia não estabelece que o lançamento deve ser feito pelo servidor de curso superior ou de curso médio; e, segundo, estamos

sustentando a tese de que o que se pretendeu fazer foi um aperfeiçoamento.

Sindsefaz: Qual é a importância da entrada da Fenafisco como *amicus curiae* na defesa da Lei 11.470?

CV: Tem-se uma relevância na matéria. Essa relevância decorre da constatação de que o caso cuida das competências atribuídas aos servidores públicos fiscais, bem como de peculiaridades ínsitas às suas vidas funcionais. Certa é a representatividade adequada da Fenafisco, entidade cujos objetivos, a teor do seu estatuto (art. 3º), entre outros, são: pugnar, solidariamente, pelos direitos, interesses e reivindicações dos sindicatos filiados e dos seus membros, no âmbito estadual, distrital e nacional;

desenvolver e apoiar esforços no sentido da instalação de uma correta política de recursos humanos – em termos da capacitação e valorização profissional, da ética e da formação social e política – dos integrantes da categoria de servidor público fiscal tributário estadual e distrital.

"A Lei 11.470 é muito importante para todo o sistema fazendário do Estado que, de certa forma, reestruturou os cargos dos servidores fazendários da Bahia."

funcional de seus representados, o que evidencia sua representatividade adequada, sendo plenamente justificável sua atitude em ajudar a proclamar a higidez constitucional dos diplomas normativos impugnados, lutando pela manutenção no ordenamento jurídico. De modo que esta representatividade da Fenafisco, participando da demanda como *amicus curiae*, traz para as discussões uma maior respeitabilidade.

Sindsefaz: A FGV está fazendo um estudo técnico sobre a reestruturação dos cargos da SEFAZ-Ba para levantar os efeitos desta mudança e os possíveis cenários da decisão da ADI 4233.

Sindsefaz: Qual a importância desse estudo na defesa da Lei 11.470 no STF?

CV: O estudo é importante porque estamos sustentando a improcedência total dessa ADI. Nós

precisamos ter um quadro baseado na realidade fática do que está ocorrendo, relativamente, ao sistema fazendário do Estado da Bahia. Quem realiza os lançamentos fiscais, quem, enfim, dá curso aos trabalhos da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia.

Sindsefaz: Qual a perspectiva do julgamento da ADI 4233 no STF?

CV: Há uma jurisprudência no STF no sentido de que o ingresso em qualquer cargo público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos. Mas, estamos tentando demonstrar que isso não ocorreu nesses termos. O que houve foi um aperfeiçoamento dessas funções e desses cargos, por se exigir um melhor preparo intelectual para a realização desses atos fazendários. À medida em que você tem servidores mais preparados, isso repercute de dois modos. Em favor da Fazenda Pública, que vai contar com servidores mais adequados, aperfeiçoados e mais preparados. Isso implicaria, sem dúvida, uma aplicação mais racional da legislação tributária por consequência, inclusive, no sentido de aumentar a arrecadação e impedir a sonegação fiscal. De outro lado, traz para o jurisdicionado, para o administrado, o contribuinte mais garantias de que os seus legítimos direitos serão respeitados. Então, ganha a Fazenda e ganha o contribuinte, com isso, que afirmamos que veio com essa Lei nº 11.470/2009: um aperfeiçoamento nos trabalhos fazendários da Bahia.

"Então, ganha a Fazenda e ganha o contribuinte com a Lei 11.470."



1- Ministro Carlos Velloso fala sobre a Constitucionalidade da Lei 11.470/2009. 2 - Ministro esclarece dúvidas sobre a ADI 4233. 3 - Ministro com a diretora do Sindsefaz, Fátima Mota



Carlos Augusto diretor da FGV

FOTO: PATRICIA GOMES / SINDSEFAZ

FGV apresenta dados preliminares dos impactos da Lei 11.470/2009

Quando o assunto é estudo e pesquisa, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) é nome de referência. Buscando esta excelência na análise, o Sindsefaz contratou a instituição para fazer um estudo sobre a reestruturação de cargos da Sefaz-Ba e dos prováveis cenários da decisão da ADI 4233. O desenvolvimento deste estudo foi apresentado por Carlos Augusto Costa, diretor adjunto de Mercado e coordenador do Laboratório de Neuromarketing da FGV Projetos.

Trabalho em três etapas

O trabalho consiste em três etapas. A primeira refere-se ao Estudo da Legislação Vinculada, no que diz respeito ao Fisco da Bahia. Esta fase inicial já foi concluída e detalhada na palestra do diretor no Seminário.

A próxima etapa, ainda em andamento, consiste no Estudo dos Possíveis Cenários da ADI 4233, inclusive, quanto às repercussões na folha de pagamento de auditores fiscais e agentes de tributos estaduais - ativos, aposentados

e pensionistas -, sobretudo em relação às promoções e respectivos impactos financeiros, porque, dentre outros, foi questionada a constitucionalidade do art. 24 e Anexo V, da Lei 8.210/2002, que envolve interesse de ambas as carreiras do Fisco.

A última etapa tratará do Estudo de Alternativas para Estrutura de Cargos, onde serão desenvolvidas as seguintes atividades: análise da atual estrutura de cargos e salários, com foco nas carreiras de auditor fiscal e agente de tributos estaduais; análise comparativa com três outros estados; e, consolidação de apresentação com cenários para a SEFAZ/Ba.

Relatório

Carlos Augusto Costa afirmou que as duas primeiras etapas do material apresentado pela Fundação Getúlio Vargas poderão servir de base para a defesa da Lei 11.470/2009, no STF. Segundo Costa, as duas últimas etapas do estudo deverão ser entregues até o final desse ano.

Lei Orgânica da Administração Tributária

Fenafisco aborda Lei Orgânica da Administração Tributária



Liduíno Brito e Charles Alcântara falam sobre LOAT

FOTOS: PATRICIA GOMES / SINDSEFAZ

Brito destacou a importância da PEC 186/2007, em tramitação no Congresso Nacional, que determina que uma lei complementar defina as normas aplicáveis à Administração Tributária da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. A PEC visa acrescentar os §13 e §14 ao art. 37 da Constituição Federal, com a seguinte redação:

- “§ 13 - Lei complementar estabelecerá as normas gerais aplicáveis à Administração Tributária da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dispondo inclusive sobre direitos, deveres, garantias e prerrogativas dos cargos de sua carreira específica, mencionada no inciso XXII deste artigo.”
- § 14 - Às Administrações Tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios

são asseguradas autonomia administrativa, financeira e funcional, e as iniciativas de suas propostas orçamentárias dentro dos limites estabelecidos na Lei de diretrizes orçamentárias.”

O anteprojeto da Lei Orgânica da Administração Tributária (L) foi um dos temas abordados pelos palestrantes Liduíno Brito e Charles Alcântara, ambos diretores da Fenafisco, para os fazendários da Bahia.

Liduíno Brito fez um breve histórico do surgimento da Administração Tributária na Constituição Federal. Segundo o diretor, a Fenafisco pensa a Administração Tributária como uma instituição permanente, exercida através de órgãos específicos que garanta os direitos fundamentais intrínsecos à prestação de serviços públicos.

O palestrante ressaltou as competências, organização, garantias, prerrogativas, vantagens e direitos dos integrantes das carreiras da Administração Tributária como pontos principais do anteprojeto.

Charles Alcântara afirmou em sua palestra que os órgãos da administração tributária são os principais responsáveis pelo financiamento dos direitos básicos do cidadão: saúde, educação e moradia. “Lutar pela administração tributária diminui a assimetria entre a inclusão e a desigualdade social”, apontou Charles.

Paulo Henrique Amorim aponta ascensão do Brasil nos últimos 12 anos

Por Glenda Lima e Taís Leite



FOTO: PATRICIA GOMES / SINDSEFAZ

A palestra do jornalista Paulo Henrique Amorim foi uma das mais concorridas no Seminário. Durante a apresentação sobre o tema "Perspectivas da Economia e da Política Nacional", o formador de opinião apontou uma coletânea de notícias nas quais mostram que o Brasil deu um salto significativo na economia do mundo.

"Sou apaixonado pela perspectiva do Brasil", afirmou Paulo Henrique. O jornalista iniciou seu discurso falando sobre a boa notícia de que

uma pesquisa feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico (Dieese), aponta que 93,2% das categorias sindicais conseguiram negociar aumentos salariais acima da inflação, no ano de 2014. Isso demonstra que a renda dos trabalhadores aumentou, significativamente.

O palestrante acentuou a ascensão da classe C e alguns assuntos que influenciam nas mudanças estruturais e pragmáticas do país. Dentre eles, destacou que o Brasil é o maior consumidor de perfumes e fragrâncias, tem a melhor produção de usinas hidrelétricas, é o maior produtor de urânio, tem a mais eficiente agricultura do mundo, além de ter o domínio do pré-sal. Esse crescimento na economia do país produz modificações na natureza, no perfil de consumo, no comportamento e até mesmo na alimentação dos brasileiros.

Após a apresentação, Paulo Henrique Amorim recebeu a equipe do Sindsefaz para um bate-papo. Confira!

O Brasil antes do governo Lula.

Antes do governo Lula, a questão era saber até que ponto ia a falência da economia brasileira por absoluta falta de reservas cambiais e a necessidade crescente e sequenciada de fazer programas de "arrocho" determinado pelo FMI.

O Brasil hoje.

Hoje, o Brasil ainda enfrenta crises provenientes do exterior que provocaram uma desorganização na economia mundial, a partir de 2008. Ainda vivemos em uma "ressaca" dessa crise, mas o Brasil conseguiu construir uma série de diques e manteve uma taxa de crescimento razoável, diante das circunstâncias. Manteve a inflação sob controle, preservou o nível de emprego – o desemprego no Brasil é ínfimo 5%, praticamente uma situação de pleno emprego – e manteve o crescimento real da renda. Isso significa que com a inflação baixa, crescimento real da renda e a preservação do emprego, a demanda continua firme e as empresas brasileiras podem prosperar.

O que esperar do Brasil? Tudo!

O Brasil tem tudo para dar certo. O país já tem as medidas necessárias para iniciar uma nova etapa de seu crescimento econômico. O Brasil hoje produz a melhor agricultura do mundo, alguns dos produtos industriais mais sofisticados do mundo. Está fazendo investimento muito importante na área da indústria naval, na área da defesa e com tudo isso o Brasil muda o perfil da sua indústria. O país está agora com investimento em infraestrutura e criando mecanismos e instrumentos para dar um novo salto.

Ascensão da classe média.

A ascensão da classe média se dá com a constatação de que o Brasil incorporou cerca de 40 milhões de pessoas ao meio da pirâmide de renda. Incorporou uma "Argentina à Classe C", que são famílias que têm renda mensal entre R\$2 a 4 mil por mês. Essa classe média vai melhorar de vida ainda mais, porque ela está estudando, e estudo é renda.

Como o mundo enxerga o Brasil?

Não me interessa.



FOTO: SINDSEFAZ

Paulo Henrique Amorim em entrevista à TV Sindsefaz

O Brasil visto pelos brasileiros.

Os brasileiros enxergam o país com um filtro de deformação muito sério. Um filtro criado pela imprensa, sobretudo pela Rede Globo, que é um instrumento político e eleitoral. Além de ser um partido político, a Globo interfere no processo eleitoral e cria um bloqueio. Não noticia nada de bom e só noticia aquilo que não é bom. Para a Globo tem pelo menos cinco, seis, sete crises por dia que ela atribui aos governantes trabalhistas. O Brasil se enxerga mal, porque não há instrumentos para perceber o que está de fato acontecendo.

Fazendários prestam homenagem a Jaques Wagner

Vídeo com fotos antigas da carreira sindical e política e a entrega de um busto foram gestos expressivos de honra que os fazendários prestaram ao governador Jaques Wagner pela sua trajetória de luta como militante estudantil, trabalhador, sindicalista, parlamentar, ministro e, em especial, governador do Estado da Bahia. A deferência ao atual gestor da Bahia foi realizada no final do Seminário e contou com a presença da Diretoria do Sindsefaz e do secretário da Fazenda da Bahia, Manoel Vitório.

A escultura presenteada foi feita pela artista plástica Lilian Moraes. Mesmo com a agenda cheia de compromissos, o governador prestigiou o evento e agradeceu o reconhecimento dos fazendários.

A homenagem iniciou com um discurso, apresentado pelo diretor de Comunicação Rubens Santiago, que parabenizou o homem Jaques pela sua vitoriosa trajetória sindical e sua administração política. *"Os fazendários reconhecem o grande esforço feito pelo seu governo para atender aos pleitos dos servidores públicos. A categoria agradece os avanços do seu governo na valorização das carreiras do Fisco e dos Técnicos, na restituição de direitos, no reconhecimento e na valorização da força de trabalho e, sobretudo, no trato do servidor com respeito e dignidade"*, declarou o diretor.



Jaques Wagner recebe escultura da diretoria do Sindsefaz

Em seguida, Jaques Wagner reconheceu a honra prestada e afirmou que os fazendários são peças fundamentais para qualquer governo, porque é através da arrecadação tributária que o Estado viabiliza os projetos sociais e ações de educação, saúde e segurança. *"Imposto é umas das maiores ferramentas de se fazer Justiça Social"*, disse Wagner.

Jaques Wagner também ressaltou que a relação do governo com o Sindsefaz tem sido franca e respeitosa como tem que ser com todas as entidades sindicais. *"A relação do Governo com o Sindsefaz é muito positiva. Eu que agradeço aos fazendários e ao Sindicato por esta homenagem carinhosa"*, agradeceu o gestor.



Rubens Santiago, diretor do Sindsefaz, fez discurso de homenagem a Jaques Wagner

Confraternização

Sindsefaz comemora conquistas com festa de confraternização

Para encerrar o evento com chave de ouro, fazendários, servidores públicos de outras categorias, sindicalistas, parlamentares e visitantes brindaram no final do Seminário no foyer do Bahia Othon Palace Hotel.

A categoria comemorou o sucesso do evento e as conquistas obtidas pelo Sindsefaz nos últimos anos. No *happy hour*, os participantes degustaram um variado cardápio de petiscos e bebidas. A trilha sonora ficou por conta do cantor Pedro Sales.



Participantes do evento comemoram vitórias dos fazendários

Ato de Solidariedade em favor do Naspec

Ajudar o próximo também é uma preocupação dos fazendários, representados pelo Sindsefaz. Pensando nesta responsabilidade social, a inscrição para o Seminário "Por um Estado justo, que faça o povo avançar nas conquistas", foi simbólica, com a doação de um quilo de alimento não perecível.

No Seminário foram arrecadados 214 quilos de alimentos, que serão doados ao Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer (Naspec), em Salvador/BA. A entrega será agendada até o final do mês de setembro.

[f nucleonaspecI](https://www.facebook.com/nucleonaspec/)
www.naspec.org.br/

Expediente

Uma publicação do Sindicato dos Servidores da Fazenda do Estado da Bahia – Sindsefaz, **editado sob a responsabilidade da Diretoria Executiva:** Ubirajara Ribeiro Lima, Rubens Deusdedit Santiago Filho, Marlúcia Paixão, Maria de Fátima Nascimento Mota, Jorge Claudemiro da Silva, Joaquim Amaral Filho, Honorina Cerqueira, Gilvânia Viana Martins, Aulos Cruz. **Produção Editorial:** LK Comunicação. **Jornalista Responsável:** Karlo Dias - CONRERP: 1587 MG. **Redação:** Taís Leite. **Colaborou:** Glenda Lima. **Editoração:** Patricia Gomes. **Impressão:** Multigraf Gráfica e Editora. Tiragem 4.000 mil exemplares. Fechamento: 23/09/2014.